

A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E O PROJETO VER-SUS OESTE: A CONSOLIDAÇÃO DO SUS NAS MÃOS DE TRABALHADORES, GESTORES E USUÁRIOS

Camila Dervanoski¹

Aldair Weber²

Angela Maria Gomes³

Lilian Baseggio⁴

Larissa Hermes Thomas Tombini⁵

Liane Colliselli⁶

Cláudio Claudino da Silva Filho⁷

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) foram pensadas por intelectuais, sanitaristas e militantes como uma nova organização do Sistema único de Saúde (SUS), com o intuito de acabar com a utopia inacabada que é a consolidação do mesmo, superarmos a fragmentação do sistema e chegarmos enfim à tão sonhada/necessitada integralidade. Dentre as RAS está a Rede de Atenção à Saúde de Pessoas com Doenças Crônicas, articulada em razão da presença cada vez mais hegemônica de doentes crônicos no país, aliado ao aumento da expectativa de vida da população idosa. O Projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS- (VER-SUS), uma parceria entre os Ministérios da Educação e Saúde proporciona ao acadêmico de cursos da área da saúde ou não, vivenciar o funcionamento do SUS, perpassando pelo olhar de trabalhador, gestor e usuário, possibilitando ao mesmo que não se detenha somente à sua visão acadêmica, muitas vezes limitada pela teoria, mas que a amplie sobre outros aspectos. O olhar para o itinerário do usuário é uma forma de preocupar-se com o outro, suas dificuldades no acesso aos serviços de saúde, o tempo de espera/agilidade dos serviços, a forma como ele é atendido. O ensino em saúde, muitas vezes centrado na forma como o acadêmico trabalha, esquece para “quem” se trabalha, estamos enclausurados em nosso “mundo

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Bolsista de Extensão da UFFS – Edital Nº 804/UFFS/2014 Email: camiladervanoski2011@hotmail.com.

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: aldairweberr@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: angela.mg92@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: lilibaseggio@gmail.com

⁵ Enfermeira Mestre, docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. Email: larissatombini@uffs.edu.br

⁶ Enfermeira Mestre, docente do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. Email: liane.colliselli@uffs.edu.br

⁷ Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos, Pesquisador NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Email: claudio.filho@uffs.edu.br

acadêmico” sem nos darmos conta de que este “mundo” existe por e para alguém. O projeto VER-SUS/Oeste Catarinense, realizado em Santa Catarina, ocorreu no período de 31 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015 num processo de imersão teórica, prática e vivencial dentro dos sistemas municipais e regionais de saúde dos municípios do oeste catarinense, cujo município referência é Chapecó. Envolveu 45 participantes (viveres, facilitadores, professores tutores e organização), foram organizados 06 grupos de trabalho, cada grupo ficou responsável por uma das RAS e os espaços de vivência foram organizados de acordo com cada rede de maneira a permitir a observação do itinerário do usuário entre os serviços componentes da rede em estudo. Ao findar o período de vivências, cada grupo promoveu uma devolutiva em torno dos aspectos observados. A partir da visão de funcionamento das RAS, perpassando pelo campo dos principais atores do SUS, pode-se perceber que a implantação das redes se constitui em um desafio a todos os envolvidos, na medida em que se fazem necessárias diversas mudanças, principalmente na forma como estes atores olham/agem/interagem dentro do sistema. O SUS nasceu de um movimento de pessoas engajadas, com vistas à necessidade de saúde da população e continua sendo um movimento de pessoas, mas que precisa fortalecer-se e pensar a saúde, de uma forma a não desmerecer nenhum de seus atores, com a certeza de que todos são peças chave e corroboram para que obtenhamos êxito. Assim, faz-se necessário que existam estes momentos de discussão, abertura, entrega, entendimento entre os componentes deste sistema, tendo como finalidade a busca por respostas ou não, de como reestruturar, consolidar, ressignificar o SUS que ainda pertence aos cidadãos brasileiros.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Integralidade. Ensino em Saúde.